



## **Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT**

***Exercício de 2025***

Período de referência: 01/01/2025 a 31/12/2025

Fundação Habitacional do Exército – **FHE**  
Av. Duque de Caxias, s/nº – Setor Militar Urbano (SMU) – 70630-902 – Brasília/DF  
Tel.: (61) 3314 7500 – [www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br)  
CNPJ: 00.643.742/0001-35

Comunicação Interna

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2025.....</b>	<b>4</b>
<b>2.2 TRABALHOS DE AUDITORIA PROGRAMADOS.....</b>	<b>4</b>
2.2.1 AUDITORIAS DE AVALIAÇÃO .....	4
2.2.2 AUDITORIA DE CONSULTORIA .....	5
2.2.3 AUDITORIAS CONTÍNUAS .....	6
2.2.4 TRABALHOS EXTRAORDINÁRIOS .....	6
2.2.5 MONITORAMENTOS .....	7
2.2.6 REVISÃO CONTÁBIL .....	10
2.2.7 OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	11
<b>2.3 ACHADOS E CONTRIBUIÇÕES DOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA DE 2025</b>	<b>12</b>
<b>2.4 PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE .....</b>	<b>14</b>
<b>2.5 CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES INTERNOS .....</b>	<b>15</b>
<b>2.6 FATOS RELEVANTES.....</b>	<b>16</b>
<b>3. BENEFÍCIOS DOS TRABALHOS DE AUDITORIA .....</b>	<b>17</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Auditoria Interna (**RAINT**) apresenta os resultados das atividades realizadas pela Auditoria Interna (**AUDIF**) da Fundação Habitacional do Exército (**FHE**) durante o exercício de 2025, em conformidade com a Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União nº 5, de 27 de agosto de 2021.

Ao longo do período, a atuação da AUDIF foi orientada pelo Plano Anual de Auditoria Interna (**PAINT/2025**) e por ações consultivas de assessoramento à Alta Administração. O PAINT foi aprovado pelo Conselho de Administração (**CA**) da FHE, em reunião ordinária realizada em 12 de dezembro de 2024, conforme Resolução CA/FHE nº 22/2024. As atividades executadas pela Auditoria Interna estão consolidadas e classificadas por categoria, conforme apresentado na **Figura 1** a seguir.



\* **Figura 1** – Trabalhos e atividades de Auditoria realizados em 2025

Cabe salientar que as atividades expressas na referida figura contemplam as atividades planejadas no Plano Anual de Auditoria de 2025 (**PAINT/2025**).

## 2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2025

### 2.2 TRABALHOS DE AUDITORIA PROGRAMADOS

#### 2.2.1 AUDITORIAS DE AVALIAÇÃO

Os relatórios de auditoria na modalidade “Avaliação” apresentam recomendações fundamentadas em análises e testes, considerando os riscos e fragilidades identificados em cada processo operacional ou estratégico auditado. Essas recomendações são monitoradas conforme os planos de ação e prazos definidos pela Unidades Técnico-Administrativas (UTA) responsáveis.

A seguir, a **Tabela 1** descreve os Relatórios de Avaliação (**RA**) realizados:

RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO (RA)		UTA	NATUREZA	RESULTADOS (recomendações)
1	Gestão e Comercialização de Consórcios da FHE	DIPRO/GESEC	Operacional/Desempenho	06
2	Conformidade dos parâmetros e critérios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD	VIPRE/CORCI	Compliance	06
3	Gestão e conformidade do Plano de Saúde dos empregados da POUPEX	DIRAD/GESES	Operacional/Desempenho	10
4	Conformidade de implantação dos critérios e parâmetros da Resolução CMN 4.966/21	DIRAF/GCONT	Contábil / Financeiro	06
5	Gestão e sustentabilidade do Seguro em Grupo POUPEX VIDA, avaliação da provisão de excedente técnico - PET	DIPRO/GESEC	Contábil / Financeiro	01
6	Avaliação da sinistralidade do crédito imobiliário	DIPRO/GESEC	Operacional/Desempenho	03
<b>TOTAL</b>				<b>32</b>

\***Tabela 1** – Trabalhos de avaliação realizados

Em conformidade com as diretrizes do Instituto de Auditores Internos (IIA), a AUDIF utiliza metodologia para classificar os riscos identificados nas constatações das Auditorias de Avaliação, conforme régua de categorização apresentada na **Figura 2**, a seguir:



\* **Figura 2** – Régua de classificação de risco dos achados

Os critérios adotados seguem as boas práticas da Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF), considerando aspectos como conformidade, impacto financeiro e reputacional, probabilidade e abrangência do achado, além da existência de controles compensatórios ou da recorrência da situação.

## 2.2.2 AUDITORIA DE CONSULTORIA

A consultoria é um serviço da auditoria interna com natureza de assessoramento à Alta Administração, realizado com participação ativa das Unidades Técnico-Administrativas (**UTAs**) envolvidas, de modo a agregar valor aos negócios e subsidiar decisões estratégicas.

Dentre as atividades de consultoria realizadas no exercício de 2025, a equipe de Auditoria Interna aplicou uma quantidade expressiva de horas no projeto FHE POUPEX 50+, o qual teve como principal objetivo de contribuir para iniciativas voltadas à identificação de novas oportunidades de negócio para o sistema, considerando aspectos relacionados a *funding* e produtos.

Durante sua execução, foram promovidas reuniões de alinhamento e benchmarking com instituições financeiras e fintechs, além da participação da equipe no evento FEBRABAN TECH.

O Grupo de Trabalho (**GT**) contou com 14 colaboradores de diferentes diretorias e UTAs. A iniciativa multidisciplinar resultou na identificação de possibilidades para expansão das atividades econômicas e empresariais do sistema FHE POUPEX. O relatório final apresentou considerações sobre os seguintes tópicos:

- Banking as a Service (BAAS)
- Parcerias Estratégicas
- Sistema de Consignação
- Private Equity
- Banco Digital
- Asset/DTVM
- Fundo Imobiliário
- Contratação de Empréstimo e Financiamento
- Redução Compulsório da Poupança
- Cooperativa de Crédito
- Operações de Câmbio
- Títulos de Capitalização

O resultado do trabalho foi apresentado à Alta Administração como insumo para estudos aprofundados e para a formação de grupos de trabalho voltados ao desenvolvimento de novas abordagens de *funding* ou produtos.

O Planejamento Anual de Auditoria – PAINT 2025 previa a realização de um trabalho de consultoria com o tema: “*Incorporar boas práticas de mercado para a Governança de Tecnologia da Informação do Sistema FHE POUPEX*”. O desenvolvimento dessa consultoria buscava agregar valor à gestão do processo, prevendo-se, para tanto, a execução do trabalho com escopo compartilhado e a aplicação de *benchmarking* das boas práticas adotadas por outras instituições financeiras.

Contudo, o referido trabalho foi transferido para o exercício seguinte, estando atualmente contemplado no PAINT 2026, aprovado pelo Conselho de Administração. A postergação ocorreu em razão de outras demandas consideradas prioritárias. Ressalta-se que, em 2025, as horas inicialmente destinadas ao trabalho foram alocadas ao projeto “FHE POUPEX 50+”.

### 2.2.3 AUDITORIAS CONTÍNUAS

A auditoria contínua consiste em análises periódicas realizadas pela equipe AUDIF para acompanhar processos críticos e controles sistêmicos que asseguram a confiabilidade das operações da Instituição.

Durante o exercício de 2025, foram conduzidas análises automatizadas e manuais. As auditorias contínuas sistemáticas são aquelas executadas de forma automatizada por meio da ferramenta de análise de dados ACL, enquanto as não automatizadas envolvem extração, confronto e análise de informações realizadas manualmente pelo auditor responsável.

Os resultados são comunicados de forma tempestiva, por e-mail ou documentação expedita, diretamente à Unidade Técnico-Administrativa (UTA) responsável pelo processo monitorado.

A **Tabela 2**, a seguir, apresenta os Relatórios de Auditoria Contínua (**RAC**) e Notas de Assessoramento (**NA**) emitidos ao longo do exercício de 2025.

RELATÓRIOS DE AUDITORIA CONTÍNUA		UTA	NATUREZA	RESULTADO
1	Avaliação qualitativa de fornecedores da FHE	GECOC	Compliance	Emissão Mensal (12 relatórios)
2	Gerenciamento de acessos à rede e sistemas	COGET	Compliance	Emissão Mensal (12 relatórios)
3	Análise da variação da inadimplência do Crédito Simples	GECOR	Operacional	Assessoramento e Facilitação (04 relatórios)
4	Análise da variação da inadimplência do Financiamento Imobiliário	GECOR	Operacional	Assessoramento e Facilitação (04 relatórios)

\***Tabela 2** – Relatórios de Auditoria Contínua - 2025

### 2.2.4 TRABALHOS EXTRAORDINÁRIOS (NÃO PROGRAMADOS NO PAINT)

Os trabalhos extraordinários são aqueles demandados durante o exercício, quando identificada a necessidade de envolvimento da Auditoria Interna para avaliar processos estratégicos ou operacionais específicos, bem como tendências de mercado.

A formalização desses trabalhos varia conforme a complexidade e o nível de envolvimento da equipe, podendo ocorrer por meio de Relatório de Auditoria Especial (RAE), Nota de Assessoramento (NA) ou, em casos mais simples, por registro eletrônico direcionado ao gestor da UTA e por facilitação em reuniões.

Em 2025, a equipe de Auditoria Interna atuou tempestivamente em temas institucionais na modalidade de assessoramento, apresentando análises relacionadas a tendências de mercado, gestão, estratégia e melhoria de processos, entre outros.

A equipe de Auditoria Interna foi envolvida em 05 assessoramentos do tipo facilitação, onde o auditor participa de reuniões e debates para auxiliar no fomento de soluções e tratativas específicas da Instituição, conforme **Tabela 3**, a seguir:

ASSESSORAMENTOS		UTA	OBJETIVO
1	Prestação de Contas – TCU	PRESI	Acompanhamento tempestivo do processo de prestação de contas da FHE junto ao Tribunal de Contas da União
2	Elaboração de Provas de Seleção	DITEC	Desenvolvimento de prova para o processo seletivo da DITEC
3	Apuração de Inadimplência	DIPRO	Avaliação pontual do crescimento da inadimplência, após apresentação do monitoramento
4	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC	PRESI	Envolvimento de auditores junto ao Instituto para prospecção de parceria e adoção de melhores práticas de Governança
5	Grupo de Trabalho de reavaliação da Participação nos Resultados	DIRAD	Participação do Grupo de trabalhos que realizou Benchmarking para adequação do pagamento da PR dos empregados

**\*Tabela 3** – Trabalhos de facilitação não planejados

## 2.2.5 MONITORAMENTOS

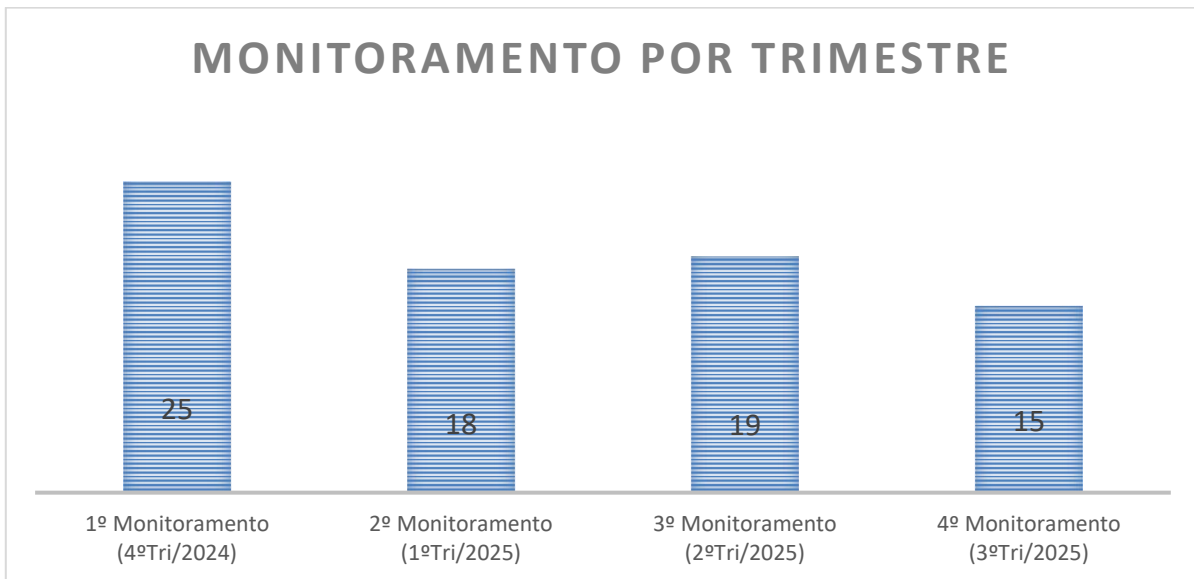
### 2.2.5.1 MONITORAMENTOS DOS ACHADOS DE AUDITORIA

A rotina de acompanhamento da implementação dos Planos de Ação, decorrentes dos achados das Auditorias de Avaliação, foi reformulada em 2025 com a descontinuidade do Sistema de Controle de Ocorrências e Documentos (**SICOD**) e a implantação do **AUDIPEX**, desenvolvido internamente pela DITEC para monitoramento exclusivo dos achados de auditoria. A adoção do novo sistema possibilita interação e acompanhamento automatizados, eliminando a necessidade de envio de e-mails para solicitação de posicionamento da UTA.

O monitoramento consiste em verificar a execução das ações propostas pela UTA responsável, com reporte trimestral, considerando os seguintes status do plano de ação:

- I. **Em andamento** – Quando o plano de ação foi estabelecido e não foi implementado.
- II. **Atrasado** – Quando o gestor não executa o plano de ação e não solicita a prorrogação ou alteração dele.
- III. **Concluído** – Quando, após avaliação da AUDIF, conclui-se que o plano de ação foi implementado de forma adequada.
- IV. **Risco assumido** – Quando o Gestor assume o risco de não adotar ação para tratar o risco apontado.

Os relatórios de monitoramento, além da versão gerada pelo sistema, são formalmente assinados para divulgação aos Conselheiros de Administração e envio ao Centro de Controle Interno do Exército (**CCIEEx**). A seguir, apresenta-se o **Gráfico 1**, que ilustra o escopo dos monitoramentos realizados em 2025, por ciclo trimestral.



**\*Gráfico 1 – Planos de Ação Monitorados por Trimestre**

O monitoramento não se limita ao exercício corrente, abrangendo também os achados de anos anteriores. A Auditoria Interna mantém sob sua responsabilidade o acompanhamento dos Planos de Ação ainda em curso, bem como dos achados sob gestão do SCI.

Neste contexto, cabe salientar que em 2025 a AUDIF não direcionou nenhum apontamento, sob responsabilidade da UTA, para o acompanhamento da CORCI, permanecendo em acompanhamento pela própria auditoria.

#### 2.2.5.2 MONITORAMENTOS DO SCI

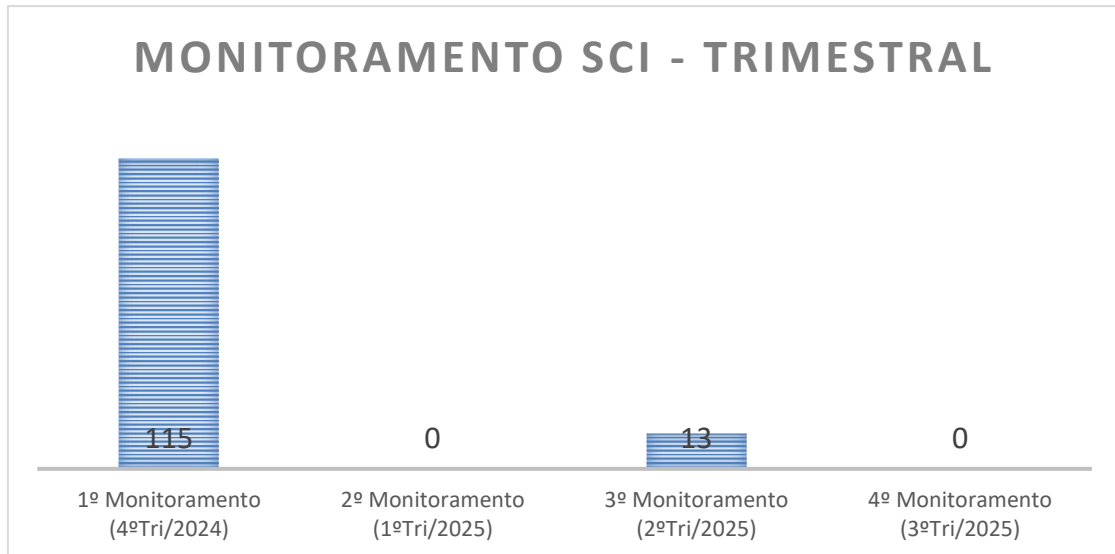
As recomendações classificadas com *status* “em acompanhamento SCI” são direcionadas para o monitoramento pelo Sistema de Controles Internos (**SCI**), coordenada pela Consultoria de Riscos, Controles e Integridade (**CORCI**), estrutura organizacional integrante que compõe o Sistema.

Os planos de ação decorrentes dos achados de auditoria podem assumir diferentes status no âmbito do SCI, a saber:

- I. **Em acompanhamento SCI** – indica que o plano de ação não foi executado ou se mostrou insuficiente, esgotando-se os procedimentos formais na esfera da Auditoria Interna, passando, assim, para acompanhamento pelo SCI.
- II. **Concluído SCI** – é atribuído quando, após as tratativas conduzidas pelo SCI, o plano de ação é implementado com suficiência para mitigar a inconsistência reportada. E
- III. **Encerrado SCI** – ocorre quando não há medidas adicionais a serem adotadas, seja por inexistência de risco residual ou por decisão formal de encerramento do acompanhamento.

A equipe de Auditoria Interna também acompanha os achados sob responsabilidade do SCI, e os trabalhos ordinários de auditoria podem ser recorrentes, revisitando processos institucionais já auditados para identificar e apontar novas fragilidades.

Em 2025 a AUDIF monitorou os apontamentos de anos anteriores e que estavam em acompanhamento pelo Sistema de Controles Internos (SCI), conforme **Gráfico 2** a seguir:



\*Gráfico 2 – Monitoramento do Sistema de Controles Internos

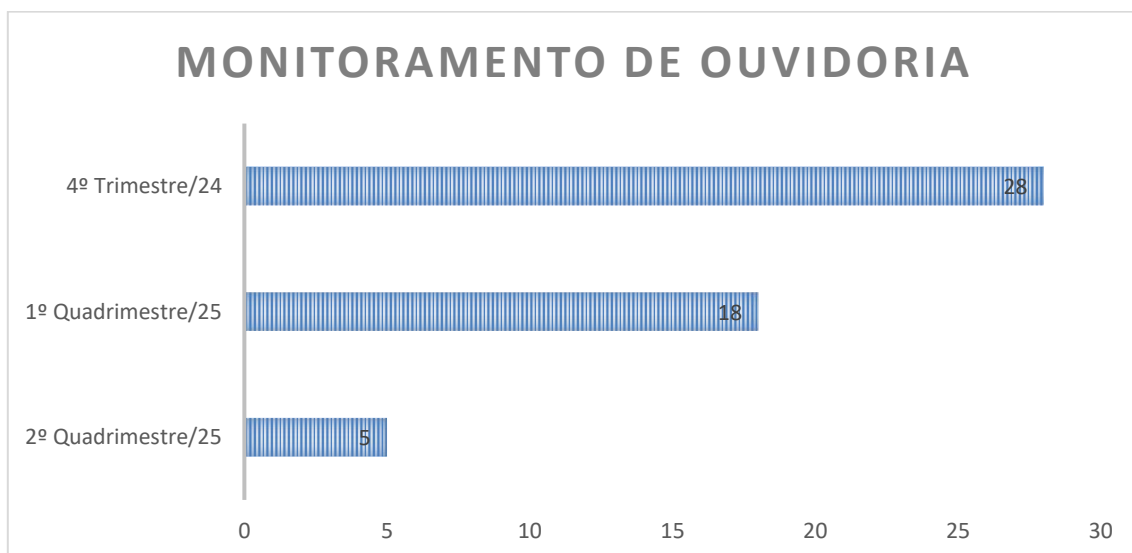
### 2.2.5.3 MONITORAMENTOS DE OUVIDORIA

O monitoramento contínuo do canal de ouvidoria é fundamental para assegurar a efetividade do atendimento de última instância aos clientes do Sistema FHE POUPEX. O canal fortalece a governança Institucional e aprimorar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos. A análise sistemática das manifestações recebidas permite identificar falhas, mitigar riscos, promovendo melhorias no processo.

A Resolução nº 3.477, de 26 de julho de 2007 atribui à ouvidoria o papel de assegurar a observância das normas legais e atuar como canal de comunicação entre a instituição e seus clientes. A obrigatoriedade de constituição do canal e respectivo funcionamento estão preconizados para as instituições financeiras na Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020.

Dessa forma, o monitoramento adequado do canal de ouvidoria cumpre não apenas função regulatória, mas constitui instrumento estratégico para o fortalecimento da relação com o cliente e a consolidação da confiança na instituição.

Em 2025, a equipe de Auditoria Interna realizou o monitoramento de forma quadrimestral, apresentando as situações observadas por intermédio de Notas de Assessoramento. Na ocasião, conforme **Gráfico 3**, foram monitoradas as situações Pendentes e não solucionadas conforme a seguir:



**\*Gráfico 3** – Monitoramento de Ouvidoria

## 2.2.6 REVISÃO CONTÁBIL

O Auditor-Chefe da FHE participa mensalmente das reuniões da Diretoria Colegiada, responsável pela aprovação do balancete das demonstrações contábeis da Fundação. Nessas reuniões, o Auditor se manifesta sobre a posição patrimonial e financeira apresentada no balancete do mês anterior.

A equipe de Auditoria Interna verifica mensalmente se houve variações relevantes nas contas contábeis, utilizando ferramenta de *Business Intelligence (BI)* e indicadores de maior variação. Cabe destacar que a análise não inclui testes substantivos ou de controle.

Durante 2025, os Relatórios de Revisão Contábil (**RRC**) foram emitidos dentro do prazo, garantindo parecer tempestivo para aprovação dos balancetes pela Diretoria Colegiada, conforme datas apresentadas na **Tabela 4** a seguir:

RELATÓRIO DE REVISÃO CONTÁBIL		Mês de Referência	Mês de Execução	Data de envio do relatório para GCONT
1	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Dez/2024	Jan/2025	24/01/2025
2	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Jan/2025	Fev/2025	25/02/2025
3	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Fev/2025	Mar/2025	24/03/2025
4	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Mar/2025	Abr/2025	17/04/2025
5	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Abr/2025	Mai/2025	26/05/2025
6	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Mai/2025	Jun/2025	17/06/2025
7	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Jun/2025	Jul/2025	11/07/2025
8	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Jul/2025	Ago/2025	15/08/2025

9	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Ago/2025	Set/2025	19/09/2025
10	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Set/2025	Out/2025	16/10/2025
11	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Out/2025	Nov/2025	19/11/2025
12	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Nov/2025	Dez/2025	12/12/2025

**\*Tabela 4** – Relatórios de revisão Contábil emitidos em 2025

Ao realizar o acompanhamento dos balancetes mensais, algumas situações são sinalizadas como “pontos de atenção”, quando identificadas variações relevantes. Nesses casos, o auditor responsável (contador com registro ativo no CRC) busca evidências para identificar, avaliar e reportar a ocorrência.

A Resolução CMN nº 4.966/2021, vigente desde 1º de janeiro de 2025, exigiu alterações no modelo contábil da Instituição, demandando adequação de processos e sistemas às novas diretrizes de classificação, mensuração, provisão e reconhecimento de ativos financeiros. A Instituição implementou, dentro do prazo, a nova metodologia para constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, alinhando seus critérios contábeis às melhores práticas internacionais.

A Revisão Contábil teve como escopo avaliar os aspectos contábeis decorrentes da alteração do plano de contas e das respectivas transferências de saldos, verificando sua conformidade com as normas vigentes. Em abril de 2025, foi necessária a parametrização das regras de modelagem do negócio, o que resultou em ajustes na provisão do crédito pessoal e imobiliário.

## 2.2.7 OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS (CONFORME PAINT)

As outras atividades previstas no PAINT 2025 referem-se a rotinas administrativas e de gestão interna da equipe. A **Tabela 5** apresenta essas atividades, acompanhadas da descrição das entregas e respectivos resultados.

	ATIVIDADES REALIZADAS	UTA	NATUREZA	ENTREGA/RESULTADO
1	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna do exercício anterior ( <b>RAINT/2024</b> )	CA AUDIF	Prestação de Contas	RAINT/2024 aprovado pelo Conselho de Administração
2	Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna do exercício de 2025 ( <b>PAINT/2026</b> )	CA AUDIF	Planejamento Anual	PAINT/2026 aprovado pelo Conselho de Administração
3	Apoio no acompanhamento das demandas dos órgãos de fiscalização externa	PRESI AUDIF	Assessoramento	Acompanhamento das demandas dos órgãos de controle TCU e BACEN.
4	Campanha “Quem tem POUPEX confia” de divulgação e conscientização da importância da Auditoria Interna	Interno Externo	Capacitação e conscientização	Auditorias Internas (AUDIF e AUDIP) premiadas pela campanha do IIA Brasil
5	Auditoria Externa do CCIEx no desenvolvimento e abordagem dos trabalhos da AUDIF	CCIEx	Auditoria Recebida	Memorando de avaliação dos trabalhos da AUDIF emitido pelo CCIEx

6	Normatização – Manual de Auditoria Interna	AUDIF	PGMQ	Descrição e aprovação no Manual de Auditoria Interna
7	Normatização – Atribuições AUDIF	AUDIF	PGMQ	Atualização do normativo institucional de Atribuições da UTA – AUDIF
8	Projeto de desenvolvimento de novo sistema para acompanhamento de constatações de auditoria ( <b>SICOD</b> )	DITEC AUDIF	PGMQ	Implantação do sistema de AUDIPEX
9	Avaliação de desempenho dos auditores internos e gestão de capacitação equivalente	DIRAD AUDIF	Gestão de equipe	Programa de avaliação de desempenho institucional com capacitação dos auditores

**\*Tabela 5** – Outras atividades realizadas pela Auditoria Interna

Em 2025, as auditorias da FHE e da POUPEX participaram do concurso promovido pelo Instituto Internacional de Auditores (**IIA Brasil**), voltado à divulgação e conscientização da atividade de Auditoria Interna. O prêmio reconheceu organizações que se destacaram na promoção da auditoria interna, com base em critérios como criatividade, relevância do conteúdo e engajamento nas redes sociais institucionais.

A premiação foi conquistada com a campanha “**Quem tem POUPEX, confia**”, desenvolvida em maio com a colaboração do CECOM, que incluiu diversas ações de engajamento, tais como:

- Publicações nas redes sociais com as hashtags #IIAMAY e #IIABrasil;
- Palestras internas e externas sobre a importância da Auditoria Interna; e
- Conteúdos educativos e informativos voltados ao público interno e externo.

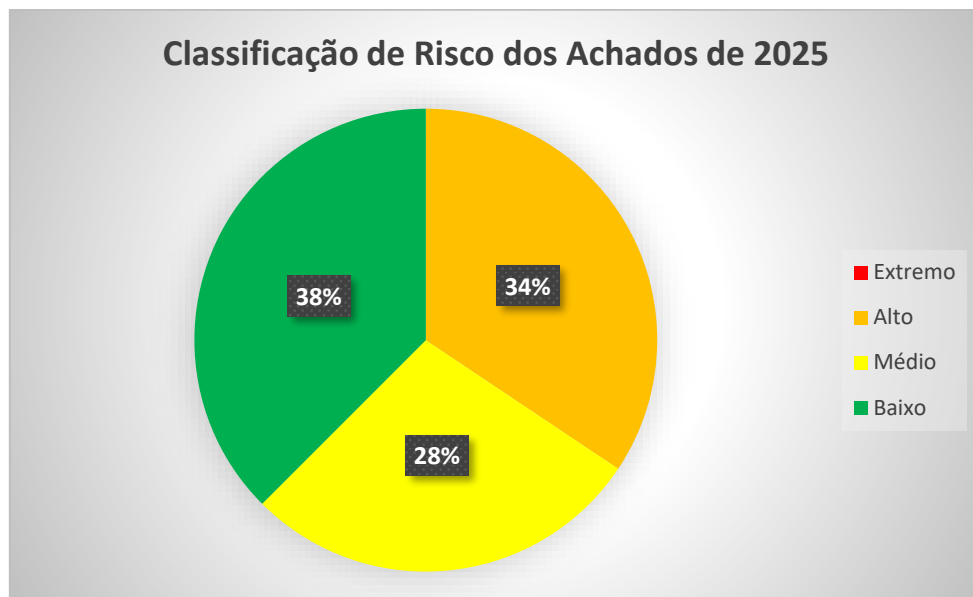
Ainda durante o ano de 2025, o Centro de Controle Interno do Exército (**CCIEEx**) realizou auditoria na FHE com foco na avaliação da aderência dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna da Fundação. Para essa análise, o CCIEEx selecionou três relatórios de Auditoria de Avaliação. Cabe destacar que a avaliação expressa formalmente que os trabalhos e atividades ora desenvolvidos pela AUDIF estão aderentes aos critérios avaliados pelo órgão de controle.

### 2.3 ACHADOS E CONTRIBUIÇÕES DOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA DE 2025

Conforme expresso no presente relatório, item 2.2.6 - Monitoramento Trimestral, os achados de auditoria são objeto de acompanhamento conforme tratativas definidas por cada UTA ao elaborar o “Plano de Ação” em resposta aos achados, comprometendo-se em mitigar os riscos apontados.

Os apontamentos constantes nos relatórios representam contribuições formais da Auditoria Interna, visando à melhoria contínua do ambiente de controles internos, da gestão e dos processos operacionais e de governança, além de fornecer dados e informações relevantes para a tomada de decisão.

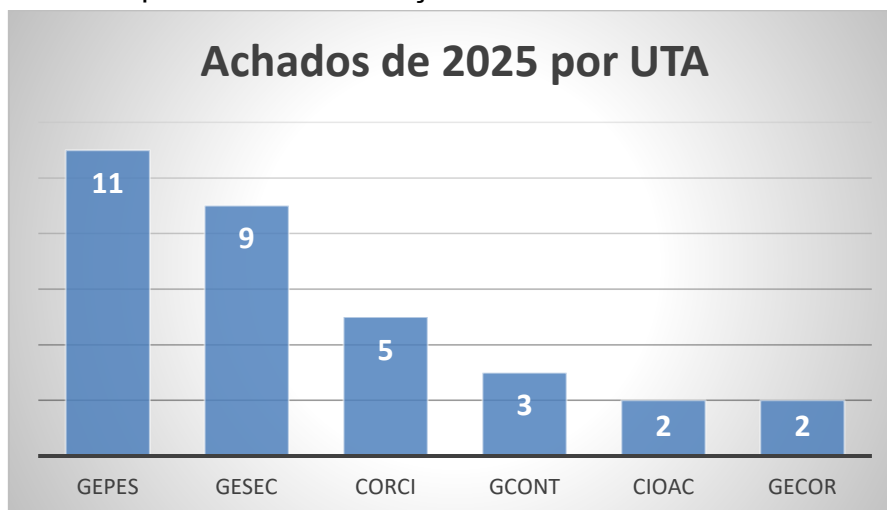
No exercício de 2025, foram emitidos seis relatórios de avaliação (item 2.2.1 – Auditorias de Avaliação), contendo 32 recomendações vinculadas aos processos auditados, considerando a descrição do respectivo risco. **O Gráfico 4**, a seguir, apresenta a distribuição dos achados de 2025 de acordo com a classificação dos riscos.



\* **Gráfico 4** – Classificação de riscos dos achados de 2025

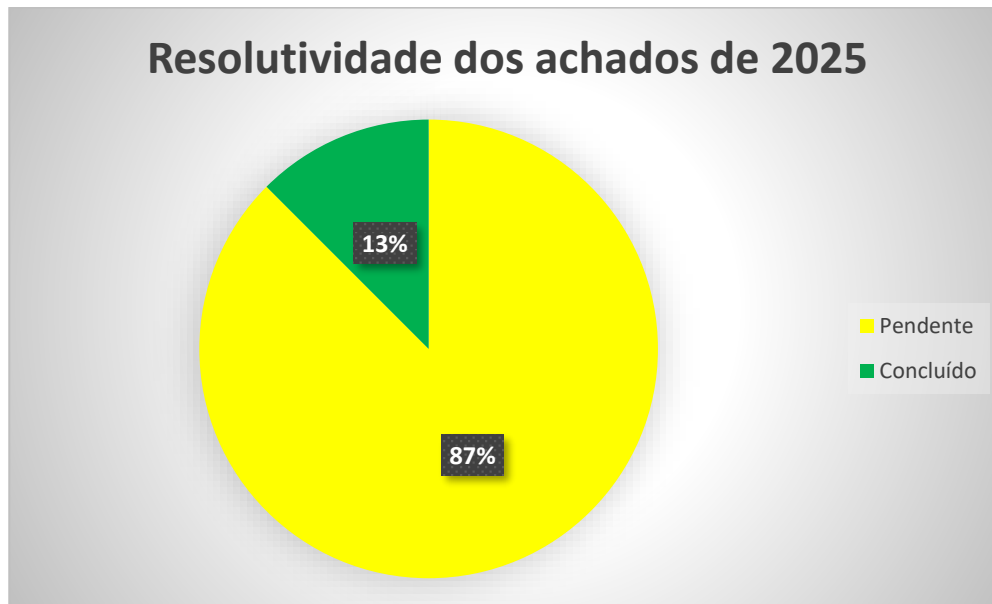
A descrição dos trabalhos no PAINT é baseada nos objetivos estratégicos e direcionada pelos macroprocessos operacionais que compõem a cadeia de valor da organização. As recomendações são encaminhadas à UTA responsável, podendo também ser direcionadas a UTAs correlacionadas ou que tenham intervenção no processo.

A seguir, o **Gráfico 5** apresenta a distribuição dos achados de auditoria de 2025 por UTA.



\* **Gráfico 5** – Distribuição dos achados de 2025 por UTA

Considerando o processo de monitoramento trimestral, o **Gráfico 6** apresenta o status atual dos Planos de Ação relacionados às recomendações dos relatórios do exercício de 2025, mencionados no gráfico anterior.



\* **Gráfico 6** – Resolutividade dos achados de 2025

O **Gráfico 6** demonstra que **13%** dos achados reportados em 2025 foram solucionados (concluídos) pela UTA ainda no decorrer do exercício.

## 2.4 PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna – FHE (**PGMQ**), implementado em 2021, tem como objetivo promover a melhoria contínua dos trabalhos da Auditoria Interna, em conformidade com as boas práticas para apoiar os objetivos estratégicos institucionais, aplicando uma abordagem sistemática de avaliação e melhoria dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos.

O programa adota uma metodologia baseada em boas práticas de mercado e nas normas internacionais de Auditoria Interna (**IPPF - IIA**). Sua estrutura está organizada em seis elementos, a saber:

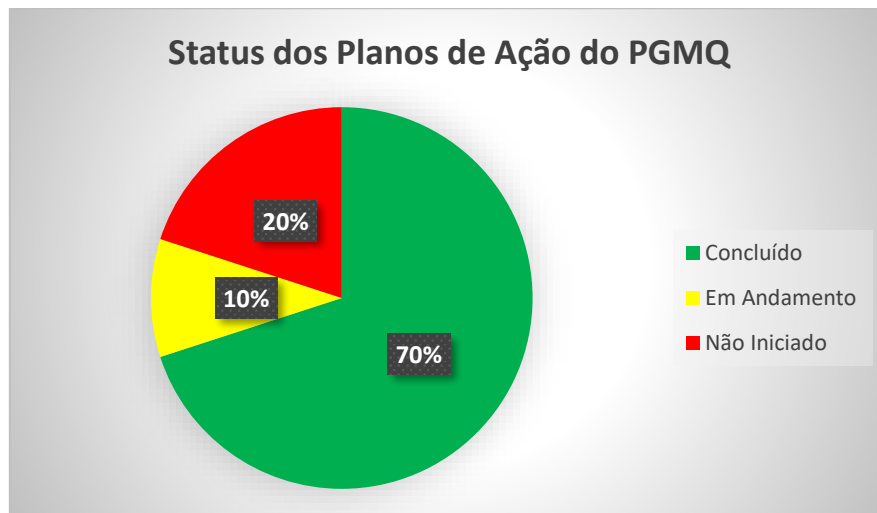
- Serviços e Papéis da Auditoria Interna;
- Gerenciamento de Pessoas;
- Práticas Profissionais;
- Gerenciamento do Desempenho e *Accountability*;
- Cultura e Relacionamento Institucional; e
- Estruturas de Governança.

A avaliação de cada elemento do modelo ocorre de acordo com os indicadores denominados KPAs (*Key Process Areas*), com variação de nível de maturidade conforme estabelecido a seguir:

- **Nível 1 – Inicial:** Sem recursos sustentáveis e contínuos - dependente de esforços individuais.
- **Nível 2 – Infraestrutura:** Práticas e procedimentos de auditoria interna sustentáveis e contínuos.
- **Nível 3 – Integrado:** Gestão de auditoria interna e práticas profissionais aplicadas uniformemente.

- **Nível 4 – Gerenciado:** A auditoria interna integra informações de toda a organização para melhorar a governança e o gerenciamento de riscos.
- **Nível 5 – Otimizado:** A auditoria interna aprende dentro e fora da organização para melhoria contínua.

Ao final de cada ciclo de avaliação, são elaborados planos de ação para promover o desenvolvimento e a evolução dos processos internos de auditoria, visando à melhoria contínua das atividades da Auditoria Interna. Atualmente, existem 10 planos de ação, cujos status de execução estão demonstrados no **Gráfico 7** a seguir:



\* **Gráfico 7** – Status dos Planos de Ação do PGMQ

Em 2025, as seguintes ações de melhoria interna da auditoria foram desenvolvidas:

- Descrição e aprovação no Manual de Auditoria Interna.
- Atualização do normativo institucional de Atribuições da UTA – AUDIF.
- Implantação do sistema AUDIPEX.

A implantação de cada ação evidencia o aumento da maturidade e a formalização dos trabalhos da Auditoria Interna. Entre as iniciativas realizadas ao longo do ano, destacam-se a implementação do novo sistema e a padronização dos processos e procedimentos de auditoria.

## 2.5 CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES INTERNOS

Conforme estabelece a Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União e da Secretaria Federal de Controle Interno nº 5, de 27 de agosto de 2021, a equipe de Auditoria Interna deve dedicar, no mínimo, 40 horas anuais a atividades de capacitação. Além disso, o Instituto de Auditores Internos (IIA) determina que a prática da “Educação Continuada” é requisito obrigatório para o desenvolvimento da função.

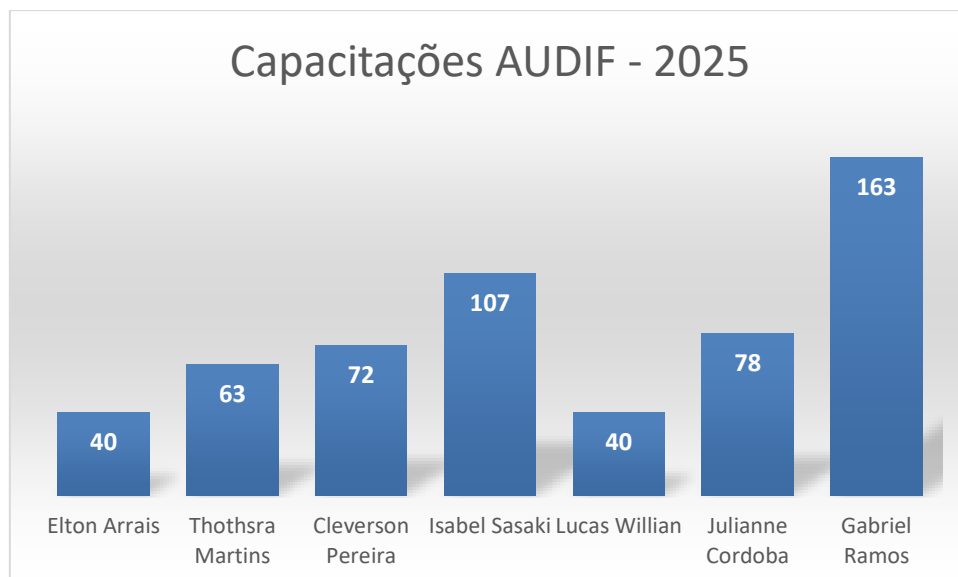
Durante o exercício de 2025, foram realizadas diversas capacitações, seminários e palestras, incluindo a participação no Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (CONBRAI) e no Congresso de Tecnologia da FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos).

Internamente, os auditores também participaram de treinamentos institucionais promovidos pela POUPEX, como: Código de Conduta na Prática, PLD/FTP e Segurança Cibernética, todos com abordagem prática.

No exercício de 2025, destacam-se duas conquistas relevantes no desenvolvimento profissional da equipe:

- IA: Novos Desafios da Governança (IBGC) – O Auditor-Chefe, Elton Arrais, participou da fase teórica do curso do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, agregando conhecimentos técnicos sobre Inteligência Artificial aplicada à governança.
- MBA em Auditoria Interna – O Auditor Thothsra Martins realizou especialização em Auditoria Interna ofertada pelo IIA Brasil.

O **Gráfico 8**, a seguir, apresenta o indicador que evidencia o comprometimento da equipe com o aprimoramento técnico-profissional, com carga horária superior ao mínimo exigido pela legislação (IN CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, § 2º, inciso II, art. 4º).



\* **Gráfico 8** – Horas de capacitação por auditor interno

## 2.6 FATOS RELEVANTES

Os fatos relevantes correspondem à situações significativas ocorridas na execução das atividades e os trabalhos realizados pela AUDIF, bem como o envolvimento da área em temas estratégicos para o sistema FHE POUPEX.

Entre as principais abordagens, destaca-se o apoio técnico no acompanhamento de demandas de órgãos de controle, instituições financeiras e entidades privadas de gestão e governança. Durante o exercício de 2025, ocorreu o julgamento da Prestação de Contas Anual de 2017 da FHE, a qual encontrava-se pendente junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), resultando no Acórdão TCU 2882/25, que acolheu de forma favorável as principais reivindicações do recurso da Fundação.

Adicionalmente, o trabalho de consultoria “FHE POUPEX 50+” proporcionou interação relevante com as áreas de negócio e estudos técnicos aprofundados. A conclusão não se

restringe à emissão do relatório, mas deixou um legado institucional e identificou oportunidades estratégicas para expansão das atividades.



\* Figura 3 – Capa do relatório de Consultoria

A título de fatos relevantes, destaca-se a auditoria integrada conduzida pela AUDIF para avaliar a aderência e aplicabilidade da Resolução CMN nº 4.966, publicada em 25 de novembro de 2021.

Além disso, anualmente a AUDIF amplia seus trabalhos por meio de atividades de monitoramento e auditoria contínua, utilizando ferramentas de análise de dados (**ACL Analytics**) e de *Business Intelligence* (**IBM Cognos**) para automatização e aprimoramento dos processos de auditoria. A melhoria sistêmica mais significativa do exercício foi a implantação do **AUDIPEX** e a descontinuidade do sistema legado SICOD, resultando em maior eficiência e desempenho nos trabalhos da equipe de Auditores Internos.

### 3. BENEFÍCIOS DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Os trabalhos desenvolvidos pela equipe de Auditoria Interna estão diretamente relacionados aos produtos, às atividades operacionais e às iniciativas estratégicas da Instituição. A elaboração e publicação dos relatórios têm como objetivo principal agregar valor, fornecendo informações objetivas e consistentes que contribuam para a melhoria contínua dos processos de gestão, governança, controles e gerenciamento de riscos.

A proximidade da AUDIF com as áreas de negócio e a atuação estratégica possibilitaram assessoramentos tempestivos e proativos, oferecendo análises fundamentadas que apoiaram a Alta Administração e a Governança na tomada de decisões.

Os benefícios não financeiros decorrentes da atuação da Auditoria Interna, embora não possam ser mensurados monetariamente, geraram impactos relevantes nas operações das áreas de negócio da FHE. Esses benefícios reforçam a cultura voltada à gestão de riscos e ao fortalecimento dos controles internos, prevenindo situações que possam onerar ou causar prejuízos à Instituição. Além disso, contribuem para a melhoria contínua dos processos, aumento da conformidade e da robustez do ambiente de controles internos.

O trabalho de avaliação do Plano de Saúde evidenciou a necessidade de reestruturar o processo de controle e acompanhamento dos beneficiários e dependentes, tanto ativos quanto inativos, mobilizando a instituição para geração de base única de controle e acompanhamento. A abordagem adotada e os achados obtidos favoreceram a integração entre diversas áreas da Instituição, permitindo revisitar todas as etapas do ciclo operacional, desde a geração do direito ao benefício até os procedimentos de cobrança do prêmio, bem como o pagamento de sinistros e das coberturas previstas na apólice.

Os trabalhos realizados em 2025 foram insumo para adequações legais e aprimoramentos operacionais, destacando-se: o acompanhamento da sustentabilidade do POUPEX VIDA; a melhoria na gestão e monitoramento do Plano de Saúde dos empregados; a adequação às exigências da Resolução CMN nº 4.966/21; e a identificação de oportunidades estratégicas de novos negócios, conforme apontado na consultoria FHE POUPEX 50+.

O benefício financeiro, por sua vez, pode ser mensurado a partir de aspectos econômicos e administrativos, redução de desperdícios ou ainda recuperação de recursos. Em 2025, alguns trabalhos foram detalhados e apresentaram contribuições de mensurações com possibilidade de redução de perda ou de custos, além de possibilidades de receita.

Destaca-se como possibilidade de benefício financeiro abordados nos trabalhos da Auditoria Interna:

- Redução da inadimplência pelo aprimoramento do processo operacional da DIPRO/GECAC da análise de concessão de crédito pessoal para cabos e soldados não engajados.
- Adequação dos benefícios e assistência do Plano de Saúde dos empregados, dependentes e inativos; e
- Discussão referente à necessidade de aumento das fontes de *funding* ou à ampliação do portfólio de produtos, com vistas a viabilizar a expansão das atividades econômicas e empresariais no âmbito do Sistema FHE POUPEX.

Os resultados e benefícios da Auditoria Interna são evidenciados pelas diversas manifestações e pelos planos de ação implementados pelas Unidades Técnico-Administrativas (**UTAs**), visando à melhoria contínua dos processos operacionais. Nesse contexto, a efetividade dessas melhorias — sejam financeiras ou não financeiras — está diretamente vinculada ao aprimoramento dos processos e ao fortalecimento dos controles internos sob responsabilidade de cada gestor.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades desenvolvidas pela AUDIF, como instância interna de apoio à governança, aos controles internos e à gestão de riscos, foram pautadas pelo compromisso de agregar valor à Instituição, atendendo às exigências legais e observando os princípios que regem a atuação da administração da FHE, em consonância com as diretrizes da Presidência e o Planejamento Estratégico.

Confirma-se, perante o Conselho de Administração, nos termos do Regulamento da Auditoria Interna, que foi preservada a autonomia técnica, o propósito, a autoridade, a responsabilidade e os compromissos éticos da atividade, corroborando para o cumprimento do PAINT/2025. A apresentação deste relatório, em conjunto com todas as atividades e trabalhos executados pela AUDIF, comprova o atingimento das metas e objetivos da UTA.

Alinhada ao princípio da transparência previsto na Lei de Acesso à Informação (LAI) nº 12.527/2011 e em conformidade com a Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, a Auditoria Interna da FHE apresenta o RAINT referente ao exercício de 2025, assegurando a devida publicidade e transparência às ações desenvolvidas pela AUDIF.

Brasília-DF, 10 de março de 2026.

**Elton Rodrigues Alves ARRAIS**  
Auditor-Chefe da FHE